

Os Sonhos, A Morte e o Sertão de Cipriano, por Victor Martins

[Arte do Piauí](#) | [Cinema do Piauí](#) | [Colunistas](#) | [Victor Martins](#) | 3 de maio de 2019 por Alisson Carvalho

0



Quando eu fui convidado para escrever sobre fotografia e audiovisual para a Geleia Total, durante a reunião com o Noé surgiu a ideia de começar os trabalhos dessa coluna falando sobre "Cipriano", o filme de Douglas Machado. Passadas quase 3 semanas dessa reunião (me desculpa, Noé, pela demora), pensei em aceitar essa ideia e escrever sobre o filme. Para isso, resolvi que iria rever a película... mas – espera um pouco – quando eu me formei em Artes Visuais na UFPI fiz um TCC sobre esse filme!! Não, não, eu não preciso assistir ao filme novamente, eu vi ele 10 vezes pra fazer esse trabalho, não é possível que eu tenha esquecido dele! Bem, eu não esqueci. Na verdade, lembro muito bem. Mas, não vou falar dessas 10 vezes, vou me "prender" à primeira vez que vi o filme. Da vez que, por volta das 2 horas da manhã, comecei a acompanhar a história do velho Cipriano; de suas 5 visões sobre a própria morte; de seus dois filhos, Bigail e Vicente, que buscavam encontrar um cemitério de frente ao mar para enterrar o corpo do pai. Lembro que muitas coisas me chamaram a atenção na obra de Douglas: a fotografia fria, a trilha sonora experimental (como esquecer as inclemências que permeiam todo o filme?), a visão distorcida que Vicente tinha das coisas que ele via. Mas algo conseguiu prender minha atenção mais do que qualquer outra coisa: a representação da Morte. No filme, a Morte é representada por uma figura andrógina, careca, que usa uma longa saia branca, que tem nas mãos um enorme facão e que dança como se fosse uma cobra pronta para atacar a sua vítima. Aquela criatura assustadora e bela é uma espécie de personificação de um pesadelo, uma espécie de monstro saído do quadro do pintor gótico Bosch. As criaturas de Douglas e o espaço onde se passa o filme fizeram com que eu mergulhasse num sertão onírico e me aproximasse ainda mais da cultura nordestina. A estrutura do filme também foi algo que marcou a minha experiência: a obra é dividida em 5 sonhos nos quais Cipriano prevê a sua morte. Com isso, Douglas faz uma referência a uma importante obra do cinema mundial, o filme "Sonhos", do diretor Akira Kurosawa, que se baseia em vários sonhos reais do artista para criar o enredo do filme. "Cipriano" é uma obra de extrema importância para o cinema piauiense, nordestino e brasileiro, não só pelo fato de ser o primeiro longa-metragem feito no Piauí, mas, principalmente, pela representação de um retrato diferente do sertão nordestino. Algo que foge do estigma de um sertão pobre, seco e sem vida. O sertão de "Cipriano" se apresentava como ele realmente é para mim: poético. foge do estigma de um sertão pobre, seco e sem vida. O sertão de "Cipriano" se apresentava como ele realmente é para mim: poético.

[Arte do Piauí](#) | [Cinema do Piauí](#) | [Colunistas](#) | [Victor Martins](#) | 3 de maio de 2019 por Alisson Carvalho

4,1K visualizações

[Adicionar um comentário](#) ▾

Top News



Cultura piauiense receberá R\$ 45 milhões em investimentos com editais Aldir Blanc e SIEC
[Arte do Piauí](#)



Arte em madeira: a matéria viva nas mãos de Luiz Rodrigues (Bajatobá)
[Arte do Piauí](#)



Ator Emilio Orciollo traz a Teresina peça baseada na obra de Martha Medeiros sobre universo masculino
[Agenda Cultural](#)



Elas por ela
[Arte do Piauí](#)



Artistas piauienses serão homenageados com premiação dos 'Melhores da Música em 2025'
[Música do Piauí](#)

Geleia total @geleiatotal 32.9k Seguidores

Geleia Total - Piauí @geleiatotal

1 1 Descoberta Necrópole em São João do Piauí Um mosaico de 10 mil peças de pedra pintadas representando a herança das culturas indígenas e heranças das culturas indígenas.

1 1 A pesquisa agora segue para publicação científica e solicitação ao Iphan para escavação e visitação. ↗

Pedra A. Marca

Siga no Instagram

Apoio

Postagem anterior



Teresina está alastrada de Festivais Culturais! Arreda o pé e rumbera participar.

Vem curiar, côrra linda

1 de maio de 2019

Próximo Post

Holocausto, de Nogueira Tapety

Arte do Piauí Literatura do Piauí 6 de maio de 2019



VEM PREVENIR

QUEM PENSÀ, CUIDA



HALLEY
Gráfica e Editora
Paixão pelo que faz



Patrocinado

ANTOLOGIA
PIAUÍ2123

Como você imagina o
Piauí daqui a quase
100 anos?

Onze autores exploram futuros possíveis em contos repletos de imaginação, crítica e diversidade.

Distopias, utopias, realismo e fantasia se encontram nesta antologia surpreendente.



Geleia
total

Clique aqui e descubra
o futuro do Piauí.

Recomendado para você



Holocausto, de Nogueira Tapety

XIV , de Alvina Gameiro

Série Amor dos Outros

Conheça o trabalho de Fábio

Crazy





Arte do Piauí | Literatura do Piauí

por Alisson Carvalho



Arte do Piauí | Colunistas | Literatura do Piauí

por Alisson Carvalho



Arte do Piauí | Cinema do Piauí

Sem categoria

por Alisson Carvalho



Arte do Piauí | Música do Piauí

por Alisson Carvalho



A Geleia Total é um projeto que tem como missão a valorização da arte e cultura do Piauí, é um espaço de diálogo artístico e, desde 2014, atua no sentido de divulgar as produções artísticas produzidas no Piauí.

A Geleia Total

Sobre

Editora

Manifesto da Geleia Total

Conheça mais

Culinária

Folclore

História

Turismo

Pontos Turísticos

Museus

Conheça nossas redes

